

INSPEÇÃO-GERAL DA EDUCAÇÃO


Ministério da
Educação

INSPEÇÃO-GERAL
IGE
DA EDUCAÇÃO

AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Quadro de referência para a avaliação
de escolas e agrupamentos

2009-2010

Domínio 1 - Resultados			
Como conhece a escola/agrupamento os seus resultados, quais são e o que faz para os garantir?			
Factores	Perguntas ilustrativas do entendimento do factor	Referentes a ter em conta na avaliação do factor	Indicadores de análise do factor
1.1 Sucesso académico	Como têm evoluído os resultados escolares nos últimos anos?	Evolução dos resultados escolares (pelo menos) no último triénio	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação pré-escolar: <ul style="list-style-type: none"> ▪ existência de informação/registos relativos ao percurso e evolução das aprendizagens das crianças. ▪ Ensinos básico e secundário: <ul style="list-style-type: none"> ▪ existência de informação/registos relativos ao percurso e evolução das aprendizagens dos alunos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ taxas de transição/conclusão ou retenção/desistência segundo o ano lectivo, por ano de escolaridade e por ciclo de estudos; ▪ taxas de transição dos alunos com Planos de Recuperação e de Acompanhamento – segundo o ano lectivo, por nível de ensino, ciclo de estudos e ano de escolaridade; ▪ taxas de transição dos alunos com necessidades educativas especiais; ▪ distribuição dos níveis de classificação das Provas de Aferição dos 4.º e 6.º anos: Língua Portuguesa e Matemática; ▪ distribuição das classificações dos Exames Nacionais do 9.º ano: Língua Portuguesa e Matemática; ▪ distribuição das classificações dos Exames do Ensino Secundário.

Factores	Perguntas ilustrativas do entendimento do factor	Referentes a ter em conta na avaliação do factor	Indicadores de análise do factor
1.1 Sucesso académico	Em que áreas se observam progressos nas aprendizagens e nos resultados?	Identificação das áreas de sucesso e insucesso	<ul style="list-style-type: none"> Áreas/disciplinas com sucesso e insucesso identificadas pela escola.
	Que elementos se revelaram os principais determinantes dos casos de sucesso? E de insucesso?	Elementos determinantes do sucesso e do insucesso (factores explicativos apresentados pela escola para o sucesso/insucesso)	<ul style="list-style-type: none"> Pluralidade de factores internos e externos à escola; Monitorização e avaliação dos resultados escolares: <ul style="list-style-type: none"> práticas de melhoria; constrangimentos.
	Como se comparam os resultados da escola com os de outras escolas? Como se comparam os resultados da avaliação interna com os da avaliação externa?	Realização de análise comparativa dos resultados escolares alcançados	<ul style="list-style-type: none"> Comparação das classificações internas com as avaliações externas: Provas de Aferição dos 4.º e 6.º anos; Comparação das classificações internas com as avaliações externas: Exames Nacionais de 9.º Ano (Língua Portuguesa e Matemática); Comparação das classificações internas com as avaliações externas: Exames Nacionais do Ensino Secundário; Comparação de resultados escolares externos com outras escolas, numa dimensão local e/ou regional.
	O abandono escolar tem diminuído? Como se compara com o de outras escolas? As ameaças de abandono são precocemente detectadas? Como é que a escola contraria essas ameaças?	<p>Processos de monitorização das situações de abandono e desistência</p> <p>Estratégias de intervenção visando a superação do abandono</p>	<ul style="list-style-type: none"> Evolução do desempenho da escola em matéria de diminuição do abandono e da desistência dos alunos; Constrangimentos da escola neste domínio; Práticas implementadas visando a superação das situações de abandono e de desistência.

Factores	Perguntas ilustrativas do entendimento do factor	Referentes a ter em conta na avaliação do factor	Indicadores de análise do factor
1.2 Participação e desenvolvimento cívico	Em que medida os alunos são envolvidos, em função do seu nível etário, na elaboração e discussão dos Projectos Educativo e Curricular da Escola/Agrupamento?	Envolvimento dos alunos na elaboração e discussão dos Projectos Educativo e Curricular de Escola e do Regulamento Interno.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Representação dos alunos nas equipas responsáveis pela elaboração do Projecto Educativo, do Projecto Curricular de Escola/Agrupamento e do Regulamento Interno; ▪ Frequência dos alunos nas reuniões das equipas; ▪ Outras formas de auscultação/recolha de sugestões dos alunos; ▪ Conhecimento dos Projectos Educativo e Curricular e do Regulamento Interno, pelos alunos.
	Os alunos participam na programação das actividades da escola?	Participação dos alunos na programação das actividades da escola/agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões e/ou outras formas de envolvimento dos alunos na programação de actividades (Plano Anual/Plurianual de Actividades, Projecto Curricular de Turma); ▪ Acolhimento das propostas apresentadas pelos alunos.
	Como é que os alunos são consultados e, na medida do possível, co-responsabilizados nas decisões que lhes dizem respeito?	Procedimentos de auscultação e responsabilização dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diversidade de estratégias de auscultação (Assembleia de Delegados; caixa de sugestões; inquéritos; reuniões; entrevistas; etc.); ▪ Apoio/delegação de tarefas à Associação de Estudantes e/ou a outros grupos de alunos.
	Que tipo de responsabilidades concretas na vida da escola são atribuídas aos alunos?	Concretização das responsabilidades atribuídas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diversidade das actividades/tarefas a cargo dos alunos; ▪ Dinâmicas de actuação da Associação de Estudantes.

Factores	Perguntas ilustrativas do entendimento do factor	Referentes a ter em conta na avaliação do factor	Indicadores de análise do factor
1.2 Participação e desenvolvimento cívico	Os alunos têm uma forte identificação com a escola? Que iniciativas toma a escola no sentido de fomentar essa identificação e como a observa?	Identificação com a escola e iniciativas geradoras de sentido de pertença	<ul style="list-style-type: none"> Satisfação dos alunos face à escola; Iniciativas/melhorias/actividades promovidas pela escola em resultado das sugestões/reclamações apresentadas pelos alunos.
	Como se cultiva nos alunos e em todos os que trabalham na escola o respeito pelos outros, o espírito de solidariedade, a responsabilidade pelo bem-estar dos outros e a convivência democrática?	Ambiente propício ao desenvolvimento da cidadania	<ul style="list-style-type: none"> Intervenções dos diferentes elementos da comunidade escolar na promoção dos princípios da solidariedade e da cidadania; Iniciativas no âmbito da área não disciplinar de Formação Cívica; Critérios de avaliação que contemplam as dimensões da participação e desenvolvimento cívico; Existência de clubes/projectos relacionados com estas dimensões; Envolvimento de alunos em iniciativas e instituições ligadas ao exercício da cidadania (paz, ambiente, solidariedade...).
	Como se estimula e se valoriza os pequenos e grandes sucessos individuais?	Valorização dos sucessos dos alunos no domínio do desenvolvimento cívico	<ul style="list-style-type: none"> Iniciativas destinadas a realçar/premiar os progressos realizados ao nível das atitudes e valores.

Factores	Perguntas ilustrativas do entendimento do factor	Referentes a ter em conta na avaliação do factor	Indicadores de análise do factor
1.3 Comportamento e disciplina	Os alunos têm, em geral, um comportamento disciplinado?	Disciplina na escola	<ul style="list-style-type: none"> Percepção dos diversos actores sobre a (in)disciplina vivida na escola; Evolução da (in)disciplina nos últimos 3 anos (número de processos disciplinares por ciclo; natureza das medidas aplicadas; tipologia das participações feitas pelos professores, pais e alunos, etc.).
	Conhecem e cumprem as regras de funcionamento da escola?	Conhecimento e cumprimento das regras de funcionamento	<ul style="list-style-type: none"> Entrega/distribuição do Regulamento Interno; Publicitação do Regulamento Interno nos meios de difusão de informação utilizados pela escola (jornais, revistas, sites...); Conhecimento e apropriação de regras e orientações de funcionamento.
	Os casos mais problemáticos são tratados de forma a não afectar, em geral, os outros alunos e a aprendizagem?	Resolução de casos mais problemáticos	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias de resolução dos casos problemáticos; Frequência das reincidências.
	Há um bom relacionamento entre alunos, docentes e funcionários, com respeito e atenção pelos direitos e deveres mútuos? Há um efectivo reconhecimento e aceitação da autoridade?	Ambiente Educativo	<ul style="list-style-type: none"> Satisfação dos alunos, docentes e funcionários em relação ao ambiente educativo; Existência, difusão e cumprimento de normas/código de conduta.
	Como se fomenta a disciplina, a assiduidade e a pontualidade como componentes de educação?	Fomento da disciplina, da assiduidade e da pontualidade.	<ul style="list-style-type: none"> Práticas generalizadas de disciplina, assiduidade e pontualidade; Critérios de avaliação que contemplem as dimensões da (in)disciplina, da assiduidade e pontualidade.

Factores	Perguntas ilustrativas do entendimento do factor	Referentes a ter em conta na avaliação do factor	Indicadores de análise do factor
1.4 Valorização e impacto das aprendizagens	<p>Que importância se atribui ao impacto das aprendizagens escolares:</p> <ul style="list-style-type: none"> Nos alunos e nas suas expectativas? Nas famílias e nas suas expectativas e necessidades? Nos professores e na sua satisfação? Na comunidade local? 	Impacto das aprendizagens nos alunos, nas famílias, nos professores e noutros membros da comunidade local	<ul style="list-style-type: none"> Iniciativas destinadas a diagnosticar as expectativas dos alunos face à escola; Iniciativas promovidas pela escola tendentes a aumentar as expectativas dos alunos, das famílias e da comunidade local (ex: oferta educativa/formativa); Iniciativas desenvolvidas pela escola tendentes a satisfazer as necessidades locais e regionais; Satisfação dos alunos, das famílias, dos professores e de outros membros da comunidade local relativamente ao impacto das aprendizagens. Atribuição de prémios de mérito e existência do Quadro de Excelência; Adesão a concursos/projectos que permitam estimular e valorizar o sucesso dos alunos; Exposição e divulgação de trabalhos na escola e no exterior.

Domínio 2 - Prestação do serviço educativo Para obter os resultados, que serviço educativo presta a escola/agrupamento e como o presta?			
Factores	Perguntas ilustrativas do entendimento do factor	Referentes a ter em conta na avaliação do factor	Indicadores de análise do factor
2.1 Articulação e sequencialidade	Há articulação intra e interdepartamental, com coordenação e consolidação científica?	Gestão conjunta e articulada dos programas e orientações curriculares. Articulação intra e interdepartamental na concretização das actividades	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Planificações de médio/longo prazo (anuais/trimestrais) tendo em conta: <ul style="list-style-type: none"> ▪ o contexto da escola/ projecto curricular de escola; ▪ a articulação dos conteúdos e das competências. ▪ Articulação interdisciplinar evidente nas actividades, nomeadamente no âmbito do Plano Anual/Plurianual de Actividades e dos projectos curriculares de grupo/turma.
	Há metas e objectivos quer ao nível dos processos quer dos resultados? Quais os departamentos com melhor desempenho, nos sentidos expressos?	Definição de metas e critérios de avaliação do trabalho a desenvolver pelas estruturas de coordenação e supervisão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecimento e concretização de metas mensuráveis; ▪ Identificação de situações de sucesso, quer ao nível dos processos quer dos resultados, na sequência do trabalho desenvolvido.
	Como é feita a coordenação pedagógica entre as unidades que integram o agrupamento? E, ao nível de cada disciplina, como é estimulada a interacção entre os vários professores que a ministram?	Articulação dos docentes na mesma unidade de educação/ensino e entre as unidades do agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Formas de articulação entre: <ul style="list-style-type: none"> ▪ os docentes na mesma unidade de educação/ensino e entre as unidades do agrupamento; ▪ os coordenadores dos departamentos, os docentes dos grupos de crianças e os responsáveis pelas actividades de animação e apoio à família; ▪ os coordenadores dos departamentos, os docentes das turmas e os responsáveis pelas actividades de enriquecimento curricular. ▪ Coordenação pedagógica e trabalho cooperativo para: <ul style="list-style-type: none"> ▪ produção e/ou selecção de materiais e recursos didáctico-pedagógicos; ▪ calibragem de instrumentos de avaliação; ▪ definição de estratégias de diferenciação pedagógica; ▪ partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes.

Factores	Perguntas ilustrativas do entendimento do factor	Referentes a ter em conta na avaliação do factor	Indicadores de análise do factor
2.1 Articulação e sequencialidade	<p>Como se garante a sequencialidade entre os ciclos de aprendizagem e, de forma especial, entre as unidades que constituem o agrupamento? Que responsabilidades assumem as coordenações de grupo e departamento?</p>	<p>Gestão vertical do currículo e da informação sobre o percurso escolar das crianças/alunos</p> <p>Orientação e supervisão dos coordenadores dos departamentos curriculares</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acções promovidas pela escola/agrupamento que asseguram a sequencialidade das aprendizagens na transição entre anos e ciclos. ▪ Articulação entre docentes de uma mesma disciplina/área disciplinar de níveis/ciclos diferentes; ▪ Articulação entre professores titulares de grupo/turma/directores de turma da mesma escola e/ou de outras escolas de proveniência/destino dos alunos; ▪ Modo de organização e de operacionalização da articulação entre docentes (com estabelecimento da periodicidade das reuniões, das agendas, formas de registo...).
	<p>Na transição entre ciclos, há um especial apoio aos alunos e suas famílias, orientando-os nas opções a tomar, nas dificuldades a enfrentar e na preparação prévia aconselhável?</p>	<p>Orientação dos alunos e famílias ao longo do percurso</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Integração orientada dos alunos noutros ciclos/níveis de ensino. ▪ Articulação regular e sistemática entre os directores de turma e o Serviço de Psicologia e Orientação; ▪ Actividades de orientação dos alunos e das famílias nas opções a tomar (divulgação de opções e orientação vocacional; actividades de formação e de esclarecimento).

Factores	Perguntas ilustrativas do entendimento do factor	Referentes a ter em conta na avaliação do factor	Indicadores de análise do factor
2.2 Acompanhamento da prática lectiva em sala de aula	Existe um planeamento individual integrado no plano de gestão curricular do departamento e do conselho de turma?	Planificações de curto prazo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coerência do planeamento da actividade lectiva com as orientações do departamento (planos de aula, materiais didácticos, instrumentos de avaliação adaptados às diferentes modalidades de avaliação).
	Como se realiza o acompanhamento e a supervisão interna da prática lectiva dos professores?	Mecanismos generalizados e sistemáticos de acompanhamento e supervisão da prática lectiva	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Monitorização e avaliação do planeamento individual; ▪ Observação de aulas pelo coordenador e/ou pelo docente com competências delegadas; ▪ Acções de acompanhamento para superação de eventuais dificuldades.
	Como se realiza a articulação dos docentes de cada grupo/turma em função das características das crianças/alunos?	Articulação dos docentes ao nível do desenvolvimento dos Projectos Curriculares de grupo/turma	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Operacionalização de estratégias e procedimentos comuns na relação pedagógica com crianças/alunos, visando a resolução de problemas persistentes; ▪ Avaliação intermédia dos Projectos Curriculares de Grupo/Turma.
	Como se garante a confiança na avaliação interna e nos resultados? Como é que os professores procuram calibrar testes e classificações? Que coerência entre práticas de ensino e avaliação? Como e quem analisa os resultados da avaliação contínua dos alunos?	<p>Critérios de avaliação</p> <p>Reflexão sobre as práticas de ensino decorrente da avaliação contínua dos alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definição de critérios de avaliação por ano/ciclo; ▪ Elaboração de matrizes comuns para os instrumentos de avaliação; ▪ Utilização de instrumentos de avaliação comuns à mesma disciplina/ano de escolaridade; ▪ Monitorização da aplicação dos critérios de avaliação. ▪ Análise comparada dos resultados dos alunos na mesma disciplina/ano de escolaridade pelas diferentes estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica; ▪ Redefinição de estratégias em função dos resultados obtidos.

Factores	Perguntas ilustrativas do entendimento do factor	Referentes a ter em conta na avaliação do factor	Indicadores de análise do factor
2.3 Diferenciação e apoios	Como é que a escola identifica e analisa as necessidades educativas de cada criança/ aluno?	Processo de referenciação das necessidades educativas de cada criança/ aluno	<ul style="list-style-type: none"> Dispositivos de referenciação das necessidades educativas de cada criança/ aluno.
	Como é maximizada a resposta às necessidades educativas especiais e às dificuldades de aprendizagem?	Abrangência e adequação dos apoios Educativos prestados	<ul style="list-style-type: none"> Medidas de apoio educativo implementadas para: <ul style="list-style-type: none"> os alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente; os alunos com dificuldades de aprendizagem; os alunos com capacidades excepcionais ou eventuais situações problemáticas.
	Como são realizadas a diferenciação e a personalização do ensino, atendendo às diferentes capacidades e aptidões dos alunos?	Estratégias de diferenciação pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> Respostas educativas adequadas à especificidade de cada grupo/turma – criança/aluno; Articulação entre os docentes titulares de grupo/turma/director de turma, pais e encarregados de educação e os técnicos de educação especial ou outros com quem a escola tenha protocolos (em contexto de sala de aula ou não).
	Como é avaliada a sua eficácia?	Avaliação da eficácia das medidas implementadas	<ul style="list-style-type: none"> Dispositivos de acompanhamento e avaliação: <ul style="list-style-type: none"> dos planos de recuperação, de acompanhamento e de desenvolvimento; dos apoios especializados (relatórios intermédios e final).

Factores	Perguntas ilustrativas do entendimento do factor	Referentes a ter em conta na avaliação do factor	Indicadores de análise do factor
2.4 Abrangência do currículo e valorização dos saberes e da aprendizagem	Como é que a oferta educativa tem em conta as componentes activas ou experimentais, bem como as dimensões culturais e sociais? Como se concretiza a atenção à dimensão artística?	Oferta educativa: componentes activas, culturais, sociais e artísticas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diversidade temática das actividades educativas, de enriquecimento do currículo e de ocupação plena dos tempos escolares; ▪ Integração das componentes activas, culturais, sociais e artísticas nas Áreas de Projecto e de Formação Cívica; ▪ Envolvimento dos alunos; ▪ Impacto da oferta educativa na formação integral dos alunos.
	Como é que as aulas laboratoriais, projectos específicos ou outras actividades são utilizados para fomentar uma atitude positiva face ao método científico? Como se incentiva uma prática activa na aprendizagem das ciências?	Incentivo a práticas activas e experimentais, na aprendizagem das ciências, e a uma atitude positiva face ao método científico	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programação e realização de actividades experimentais; ▪ Identificação de estratégias em que os alunos tenham um papel activo na sua aprendizagem.
	Como se desperta para os saberes práticos e as actividades profissionais?	Valorização dos saberes práticos e profissionais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projectos e actividades que contemplem os saberes práticos e profissionais; ▪ Iniciativas de ligação às actividades profissionais.
	Como se estimula, nos alunos, a valorização do conhecimento e se incute a importância da aprendizagem contínua?	Estimulação dos alunos para a valorização do conhecimento e da aprendizagem contínua	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Planeamento e implementação de actividades que estimulem os alunos para a valorização do conhecimento e da aprendizagem contínua.
	Como se procura a adopção, pelos alunos, de critérios de profissionalismo, de exigência, de obrigação de prestar contas, a todos os níveis?	Promoção de profissionalismo, exigência e prestação de contas por parte dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organização/implementação de actividades com vista ao desenvolvimento de uma cultura de profissionalismo, de exigência e prestação de contas.

Domínio 3 - Organização e gestão escolar
 Como se organiza e é gerida a escola/agrupamento para prestar o serviço educativo?

Factores	Perguntas ilustrativas do entendimento do factor	Referentes a ter em conta na avaliação do factor	Indicadores de análise do factor
3.1 Concepção, planeamento e desenvolvimento da actividade	O planeamento da actividade tem como principal objectivo as grandes linhas orientadoras dos Projectos Educativo e Curricular de Escola/Agrupamento?	Coerência entre os diversos documentos de orientação educativa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definição de linhas orientadoras no Projecto Educativo; ▪ Coerência/articulação entre Projecto Educativo, Plano Anual/Plurianual de Actividades, Projecto Curricular de Escola e Projectos Curriculares de Grupo/Turma; ▪ Adequação dos Projectos Curriculares de Grupo/Turma às especificidades de cada grupo/turma; ▪ Coerência entre as linhas orientadoras do Projecto Educativo e o planeamento da oferta educativa/formativa.
	Qual a intervenção e os contributos das estruturas internas e das entidades externas na definição e revisão dos planos da escola?	Contributos das estruturas internas e externas e dos diferentes actores na definição das prioridades educativas e na revisão dos planos de acção	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Órgãos e estruturas que participaram na elaboração dos planos da escola; ▪ Contribuição das entidades internas e externas; ▪ Participação dos diferentes actores na definição de prioridades e planos de acção.
	Como é planeado o ano e feita a distribuição de actividades e tarefas, quer de natureza estritamente pedagógica quer de outra?	Planificação do ano lectivo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existência de planeamento, ao nível das diferentes estruturas da escola, sustentado por um diagnóstico que atenda aos recursos humanos e materiais, funcionamento e resultados; ▪ Divulgação atempada do planeamento junto dos diferentes sectores da comunidade educativa; ▪ Existência de critérios e sua aplicação na distribuição de actividades e tarefas.
	Que critérios orientam a gestão do tempo escolar?	Gestão do tempo escolar	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organização/funcionamento das actividades lectivas em articulação com as actividades de enriquecimento curricular e outras ofertas educativas; ▪ Articulação das actividades com os horários dos transportes escolares; ▪ Existência de tempos comuns para potenciar a articulação.
	Como são planeadas e atribuídas as tarefas transversais, como a Área de Projecto e o Estudo Acompanhado?	Programação das áreas transversais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Critérios de atribuição aos docentes das áreas transversais; ▪ Coerência do planeamento das áreas transversais com as metas e prioridades definidas no Projecto Educativo e nos Projectos Curriculares de Escola e de Turma.

Factores	Perguntas ilustrativas do entendimento do factor	Referentes a ter em conta na avaliação do factor	Indicadores de análise do factor
3.2 Gestão dos recursos humanos	A direcção da escola conhece as competências pessoais e profissionais dos professores e do pessoal não docente e tem-nas em conta na sua gestão?	Gestão das competências profissionais do pessoal docente e não docente e valorização da formação contínua	<ul style="list-style-type: none"> Conhecimento das competências pessoais e profissionais do pessoal docente e não docente; Critérios de distribuição de serviço do pessoal docente e não docente; Monitorização da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente; Plano de formação coerente com as necessidades identificadas; Valorização das competências profissionais decorrentes da formação contínua na distribuição de serviço docente e não docente.
	Como é feita a afectação dos professores às turmas e às direcções de turma? A relação desenvolvida entre os alunos e entre estes e os professores é considerada na constituição das turmas e na atribuição do serviço docente?	Afectação do pessoal docente	<ul style="list-style-type: none"> Constituição/continuidade das equipas pedagógicas; Critérios para o desempenho do cargo de director de turma; Continuidade ao longo do ciclo do exercício do cargo de director de turma na mesma turma.
	Decorrente da avaliação do desempenho dos professores e do pessoal não docente, apoiam-se e orientam-se aqueles que revelem um desempenho insuficiente? São identificadas acções de formação que possam ajudar a colmatar algumas das dificuldades detectadas?	Dificuldades no desempenho profissional e estratégias de superação	<ul style="list-style-type: none"> Medidas específicas de acompanhamento do desempenho profissional; Adequação das acções de formação, planeadas e realizadas, às dificuldades identificadas.
	Há algum plano e acções específicas para a integração dos professores e outros funcionários colocados pela primeira vez, ou de novo, na escola?	Integração do pessoal docente e não docente	<ul style="list-style-type: none"> Existência de plano de integração dos profissionais; Tipo e diversidade de actividades destinadas a promover e/ou a facilitar a integração; Satisfação dos professores e de outros funcionários quanto ao processo de integração.
	Como é valorizada a dimensão educativa nos conteúdos funcionais dos assistentes operacionais?	Dimensão educativa nos conteúdos funcionais dos assistentes operacionais	<ul style="list-style-type: none"> Envolvimento em projectos de dimensão educativa; Existência de orientações claras e precisas para o acompanhamento específico de alunos.
	Qual a capacidade de resposta dos serviços de administração escolar às necessidades da escola?	Qualidade dos serviços de administração escolar	<ul style="list-style-type: none"> Organização dos serviços de administração escolar – atendimento, personalização, tempo de resposta, rigor, segregação de funções; Satisfação dos utentes (alunos, encarregados de educação, professores e outros funcionários) em relação aos serviços prestados.

Factores	Perguntas ilustrativas do entendimento do factor	Referentes a ter em conta na avaliação do factor	Indicadores de análise do factor
3.3 Gestão dos recursos materiais e financeiros	<p>As instalações, espaços e equipamentos da escola são adequados? Existem espaços específicos para as actividades de formação artística e educação física?</p>	<p>Adequação das instalações, espaços e equipamentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adequação das instalações, espaços e equipamentos às necessidades da escola/agrupamento; ▪ Adequação das infra-estruturas e equipamentos às pessoas com mobilidade condicionada; ▪ Estabelecimentos de educação pré-escolar com lista de espera; ▪ Rácio computador/alunos; ▪ Pavilhão gimnodesportivo e espaços descobertos para a prática de educação física; ▪ Espaços para o desenvolvimento da educação artística.
	<p>Há, a todos os níveis, preocupação com a manutenção, a segurança e a salubridade? As condições laboratoriais são adequadas?</p>	<p>Manutenção, segurança e salubridade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Vistorias às instalações e equipamentos; plano de emergência; ▪ Realização de simulacros, regras de segurança afixadas nos laboratórios; ▪ Existência de manual de segurança para os espaços de risco/perigo (laboratórios e oficinas); ▪ Monitorização dos acidentes escolares.
	<p>Os recursos, espaços e equipamentos (nomeadamente refeitório, laboratórios, biblioteca e outros recursos de informação) estão acessíveis e bem organizados?</p>	<p>Acessibilidade e organização dos recursos, espaços e equipamentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acessibilidade e frequência de utilização dos recursos, espaços e equipamentos; ▪ Rentabilização dos espaços, recursos e equipamentos.
	<p>No caso dos agrupamentos, como se garante o acesso das diferentes unidades que integram o agrupamento a professores, especialistas ou técnicos de apoio, a instalações, tecnologias de informação e comunicação, projectos nacionais e internacionais, entre outros?</p>	<p>Acesso das diferentes unidades educativas a recursos, espaços, equipamentos e Projectos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Difusão da informação e das tecnologias de informação e comunicação a todas as unidades do agrupamento; ▪ Acesso de todas as crianças/alunos aos recursos disponíveis; ▪ Participação das unidades do agrupamento nos diferentes Projectos; ▪ Partilha de recursos entre as unidades do agrupamento.
	<p>O uso dos recursos financeiros disponíveis está alinhado com os objectivos do Projecto Curricular de Escola/Agrupamento e do Plano Anual/Plurianual de Actividades? A escola consegue captar verbas significativas para além das provenientes do Orçamento de Estado?</p>	<p>Coerência da gestão financeira com os objectivos do Projecto Educativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coerência da gestão financeira com as linhas orientadoras definidas pelo Conselho Geral e o planeamento das actividades; ▪ Iniciativas de angariação de receitas próprias.

Factores	Perguntas ilustrativas do entendimento do factor	Referentes a ter em conta na avaliação do factor	Indicadores de análise do factor
3.4 Participação dos pais e outros elementos da comunidade educativa	Existe uma contínua preocupação em atrair os pais à escola e de informá-los sobre o Regulamento Interno, as estratégias educativas e as iniciativas da escola?	Incentivo à participação e envolvimento dos pais/ encarregados de educação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões com os encarregados de educação destinadas a prestar informação sobre: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Regulamento Interno e outros documentos estruturantes; ▪ planeamento curricular; ▪ estratégias educativas (actividades de enriquecimento curricular, componente de apoio à família, plano de ocupação dos tempos escolares, planos de recuperação, acompanhamento e desenvolvimento). ▪ Iniciativas promotoras da participação dos pais/encarregados de educação na vida da escola; ▪ Envolvimento dos pais/encarregados de educação em actividades constantes do Plano Anual/Plurianual de Actividades; ▪ Compatibilização horária das actividades desenvolvidas na escola com a disponibilidade dos pais/encarregados de educação; ▪ Existência de gabinete para o atendimento dos pais/encarregados de educação e para a Associação de Pais; ▪ Monitorização da participação dos pais/encarregados de educação nas reuniões/actividades da escola.
	Os pais/encarregados de educação conhecem como se trabalha na escola e são apoiados para saber motivar e trabalhar com os alunos em casa?	Conhecimento da realidade educativa por parte dos pais/encarregados de educação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecimento que os pais/encarregados de educação possuem sobre a organização da escola/agrupamento e o processo de aprendizagem dos seus educandos; ▪ Participação dos pais/encarregados de educação nas reuniões e actividades da escola/agrupamento; ▪ Iniciativas destinadas a apoiar e orientar os pais/encarregados de educação a trabalharem com os alunos em casa.
	Como é promovida a participação das famílias, dos encarregados de educação e de outros elementos da comunidade educativa nos órgãos de administração e gestão em que têm assento e nas actividades da escola?	Fomento da participação dos pais/encarregados de educação e de outros elementos da comunidade educativa nos órgãos da escola	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Representação dos pais/encarregados de educação e outros elementos da comunidade educativa nos órgãos onde têm assento; ▪ Estratégias indutoras da participação dos pais/encarregados de educação e de outros elementos da comunidade educativa.
	Em que medida os pais e encarregados de educação e outros actores da comunidade são um recurso fundamental na procura de soluções para os problemas dos alunos e da escola?	Mobilização dos pais/encarregados de educação e de outros elementos da comunidade educativa para a resolução de problemas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diversidade de iniciativas e de apoios facultados pelos pais/encarregados de educação, autarquias e outras organizações, na concretização de actividades e resolução de problemas.

Factores	Perguntas ilustrativas do entendimento do factor	Referentes a ter em conta na avaliação do factor	Indicadores de análise do factor
3.5 Equidade e Justiça	Os responsáveis da escola e das diferentes estruturas pautam-se por princípios de equidade e justiça? Procuram, para cada caso, as soluções específicas mais adequadas? Evitam recorrer a soluções fáceis, simplesmente como forma de evitar conflitos?	Actuação dos responsáveis em função dos princípios de equidade e justiça	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Os documentos estruturantes da escola expressam princípios de equidade e justiça e remetem para a sua concretização; ▪ Percepção dos diversos actores relativamente à actuação dos responsáveis da escola.
	As oportunidades são efectivamente iguais para todos os alunos, na escolha de horários, inserção em turmas, no acesso a experiências escolares estimulantes, etc.?	Promoção da igualdade de oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilização de critérios equitativos na constituição das turmas, elaboração dos horários e no acesso a experiências escolares estimulantes; ▪ Promoção da participação dos alunos carenciados nas diversas actividades da escola; ▪ Satisfação dos pais/encarregados de educação relativamente à concretização da igualdade de oportunidades.
	Como se manifesta uma política activa de inclusão socioescolar das minorias culturais e sociais?	Promoção da inclusão socioescolar	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementação de medidas de discriminação positiva; ▪ Existência de parcerias com entidades externas promotoras de inclusão.

Domínio 4 – Liderança			
Que lideranças tem a escola/agrupamento, que visão e que estratégica estão subjacentes à sua organização e gestão?			
Factores	Perguntas ilustrativas do entendimento do factor	Referentes a ter em conta na avaliação do factor	Indicadores de análise do factor
4.1 Visão e estratégia	A gestão hierarquiza e calendariza os seus objectivos, bem como a solução dos problemas da escola por forma a ter metas claras e avaliáveis?	Objectivos, metas e estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definição, hierarquização e calendarização de objectivos; ▪ Definição de metas claras, quantificáveis e avaliáveis; ▪ Estabelecimento de prioridades e de planos de acção para a resolução dos problemas da escola.
	Que critérios determinam a definição da oferta educativa? A escola tem uma política de diferenciação que lhe permita ser conhecida e reconhecida? Existem áreas de excelência reconhecidas interna e externamente?	Oferta educativa/formativa e áreas de excelência	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existência de critérios determinantes na definição da oferta educativa; ▪ Diversificação e adequação da oferta educativa; ▪ Desenvolvimento de actividades promotoras da qualificação de adultos; ▪ Identificação de áreas de excelência reconhecidas interna e externamente.
	A escola pretende ser conhecida e procurada por discentes, docentes e outros funcionários por ser uma referência pela sua qualidade, gestão, acolhimento e profissionalismo?	Capacidade de atracção da escola	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementação de medidas intencionais para que a escola seja reconhecida e procurada pela sua qualidade, gestão, acolhimento e profissionalismo.
	Os documentos orientadores expressam com clareza uma visão da escola? Face ao Projecto Educativo e ao trabalho em curso, como se concebe o desenvolvimento da escola nos próximos dez anos?	Visão estratégica e desenvolvimento futuro	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificação nos documentos orientadores de uma visão da escola; ▪ Prospectiva do desenvolvimento da escola.

Factores	Perguntas ilustrativas do entendimento do factor	Referentes a ter em conta na avaliação do factor	Indicador de análise dos factores
4.2 Motivação e empenho	Os responsáveis da escola e das diferentes estruturas conhecem bem a sua área de acção, têm uma estratégia e estão motivados?	Áreas de acção, estratégia e motivação	<ul style="list-style-type: none"> Conhecimento das áreas de acção por parte das lideranças de topo e intermédias; Definição e implementação de estratégias de melhoria dos resultados; Motivação e empenho das lideranças no desenvolvimento das tarefas.
	A gestão promove uma articulação entre órgãos por forma a que se reconheça, por um lado, o princípio da subsidiariedade e, por outro, se procure valorizar a complementaridade decorrente da natureza das funções e responsabilidades?	Articulação entre os órgãos	<ul style="list-style-type: none"> Formas de articulação entre os órgãos, respeitando o princípio da subsidiariedade; Valorização da complementaridade de funções e responsabilidades; Formas de mobilização dos órgãos para o cumprimento das metas traçadas.
	Os diferentes actores são incentivados a tomar decisões e a responsabilizarem-se por elas?	Mobilização dos actores	<ul style="list-style-type: none"> Capacidade de informação, comunicação, envolvimento e responsabilização dos actores da comunidade escolar.
	Eventuais casos de absentismo ou de outros <i>incidentes críticos</i> são monitorizados e existe uma política activa para a sua diminuição? Com que resultados?	Monitorização da assiduidade e de <i>incidentes críticos</i>	<ul style="list-style-type: none"> Monitorização da assiduidade do pessoal docente e não docente; Estratégias e procedimentos para evitar o absentismo e atenuar os seus efeitos; Resultados alcançados.

Factores	Perguntas ilustrativas do entendimento do factor	Referentes a ter em conta na avaliação do factor	Indicador de análise dos factores
4.3 Abertura à inovação	Existe abertura à inovação e capacidade de mobilizar os apoios necessários para a tornar consistente?	Abertura à inovação	<ul style="list-style-type: none"> Iniciativas inovadoras com repercussão nas aprendizagens dos alunos; Mobilização dos apoios necessários à sua concretização.
	Perante problemas persistentes, procuram-se novos caminhos e novas soluções?	Soluções inovadoras	<ul style="list-style-type: none"> Identificação de problemas persistentes; Soluções inovadoras encontradas.

Factores	Perguntas ilustrativas do entendimento do factor	Referentes a ter em conta na avaliação do factor	Indicadores de análise do factor
4.4 Parcerias, protocolos e projectos	Existem parcerias activas e outras formas de associação em áreas que favorecem ou mobilizam os alunos?	Parcerias, protocolos e outras formas de associação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Parcerias, protocolos e outras formas de associação com entidades públicas e/ou privadas visando a melhoria da prestação do serviço Educativo (autarquias locais, empresas, Instituições Particulares de Solidariedade Social...); ▪ Envolvimento e participação dos alunos, docentes e não docentes, pais e outros elementos da comunidade educativa; ▪ Divulgação das acções e dos resultados conseguidos; ▪ Benefícios concretos, resultantes das associações estabelecidas e dos projectos dinamizados.
	Procuram-se ligações e articulações com outras escolas?	Articulação e cooperação com outras escolas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Formas de articulação e cooperação com outras escolas e/ou instituições do ensino superior e seus resultados.
	A escola ou as diferentes unidades do agrupamento envolve(m)-se em diferentes projectos locais, nacionais e internacionais como forma de responder a problemas reais da educação local e divulga as acções e os seus resultados?	Projectos de âmbito local, nacional e internacional	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Envolvimento em Projectos de iniciativa local, nacional e internacional (Ciência Viva, Escolas Promotoras de Saúde, Rede de Bibliotecas Escolares, Computadores, Redes e Internet na Escola, Plano Nacional de Leitura, Tecnologias de Informação e Comunicação, Comenius...), com reflexo positivo na melhoria do serviço Educativo; ▪ Divulgação das acções e dos resultados obtidos.

Domínio 5 - Capacidade de auto-regulação e melhoria da escola/agrupamento
Como garante a escola/agrupamento o controlo e a melhoria deste processo?

Factores	Perguntas ilustrativas do entendimento do factor	Referentes a ter em conta na avaliação do factor	Indicadores de análise do factor
5.1 Auto-avaliação	A auto-avaliação é participada, envolvendo activamente a comunidade educativa, desde a fase de concepção até à definição de planos de acção para a melhoria?	Participação da comunidade educativa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Formas de participação da comunidade educativa nas diferentes fases do processo de auto-avaliação; ▪ Criação e constituição da equipa de auto-avaliação.
	A informação recolhida é sistemática, tratada e divulgada?	Recolha, tratamento e divulgação da informação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recolha, tratamento e divulgação de informação (inquéritos, dados estatísticos, análises, relatórios...); ▪ Aproveitamento de resultados e intervenções de diversas entidades externas para processos de auto-avaliação; ▪ Divulgação dos resultados da auto-avaliação de forma abrangente.
	Os mecanismos de auto-avaliação são um instrumento de melhoria da organização, ou seja, a auto-avaliação tem impacto no planeamento e na gestão das actividades, na organização da escola e nas práticas profissionais?	Impacto da auto-avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificação de pontos fortes e fracos, definição de prioridades, elaboração e implementação de planos de melhoria; ▪ Efeitos da auto-avaliação no planeamento, na gestão das actividades, na organização e nas práticas profissionais.
	A auto-avaliação é uma prática contínua e progressiva?	Consolidação e alargamento da auto-avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuidade da prática de auto-avaliação; ▪ Valorização da auto-avaliação em áreas específicas da escola (biblioteca/centro de recursos educativos, tecnologias de informação e comunicação, diversificação da oferta educativa, Projectos...); ▪ Aperfeiçoamento contínuo da auto-avaliação.

Factores	Perguntas ilustrativas do entendimento do factor	Referentes a ter em conta na avaliação do factor	Indicadores de análise do factor
5.2 Sustentabilidade do progresso	A escola conhece os seus pontos fortes, procura consolidá-los e apoia-se neles para o seu desenvolvimento?	Consolidação dos Pontos Fortes	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecimento sustentado dos pontos fortes; ▪ Estratégias de consolidação e melhoria; ▪ Adesão da comunidade escolar às estratégias de consolidação e melhoria.
	A escola conhece os seus pontos fracos e tem uma estratégia de melhoria para ultrapassar as dificuldades?	Superação dos Pontos Fracos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecimento sustentado dos pontos fracos; ▪ Efeitos da implementação das acções de melhoria para superação e/ou diminuição das dificuldades.
	A escola identifica oportunidades que poderão ajudar a alcançar ou a redefinir os seus objectivos?	Aproveitamento das Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificação das oportunidades; ▪ Estratégias para aproveitamento das potencialidades; ▪ Avaliação dos efeitos potenciais associados ao aproveitamento das oportunidades.
	A escola identifica constrangimentos que poderão prejudicar o cumprimento dos seus objectivos?	Minimização dos Constrangimentos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificação dos constrangimentos; ▪ Estratégias de prevenção, superação e/ou minimização do seu impacto.